

1 **ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DE**
2 **MS/CEC-MS, REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2019, NO AUDITÓRIO DA**
3 **MS GÁS.**

4 Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2019, reuniram-se no Auditório da MS Gás,
5 em Campo Grande/MS, os Membros do Conselho Estadual das Cidades de Mato Grosso
6 do Sul - CEC/MS: **Maria do Carmo Avesani Lopez** – Diretora Presidente da Agência
7 de Habitação Popular de MS/AGEHAB-MS e Secretária Executiva do CEC; **Mauricio**
8 **Pavão Flores** – Secretaria de Estado de Justiça de Segurança Pública; **Antônio Claudio**
9 **Lanza de Almeida** – Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do
10 Sul/SANESUL; **Pedro Paulo Gasparini** – Defensoria Pública Estadual/DEP-MS; **Aroldo**
11 **Abussafi Figueiró e Luiz Antonio Lemes de Oliveira** – Conselho Regional de
12 Engenharia e Agronomia/CREA-MS; **Vera Cristina Galvão Bacchi** – Prefeitura
13 Municipal de Campo Grande; **Edson Ageo Maidana Nunes, Elza Alves de Matos e**
14 **Auro da Silva** - Federação das Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso
15 do Sul/FAMEMS; **Edymar Fernandes Cintra** – Sociedade de Apoio a Luta pela Moradia
16 – SAM/MNLM; **Elizeu Pacheco** – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da
17 Construção e do Mobiliário do Estado de MS/FETRICOM-MS; **Claudio Hideaki Kitaguti**
18 – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e
19 dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais do Estado de MS/SECOVI-
20 MS; **César Magalhães de Souza e Tânia Maria de Souza Marques** - Secretaria
21 Executiva do CEC. **Mateus Boldrine Abrita** – Universidade Estadual de Mato Grosso
22 do Sul. Como convidado: **Ubiratan Rebolças Chaves**, servidor da AGEHAB; e **Rodrigo**
23 **Giansante** – Servidor da PLANURB. A 126ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual
24 das Cidades/CEC teve como pauta: **Abertura; Informes; Aprovação da Ata 125ª**
25 **Reunião Ordinária do CEC; Programa Praça no Bairro; Definição de Pauta para**
26 **próxima Reunião; Encerramento.** A **Senhora Maria do Carmo** cumprimentou a todos,
27 fez a abertura da Reunião e passou para os **Informes**: Explicou que iria fazer a abertura
28 da reunião e passaria a condução para o Senhor Ubiratan Rebolças, pois estaria
29 viajando para Navirai à pedido do Senhor Governador para participar do “Programa
30 Governo Presente”. Passou a palavra ao **Senhor Ubiratan** que cumprimentou a todos e
31 questionou se havia mais algum informe. Não havendo, passou para a **Aprovação da**
32 **Ata 125ª Reunião Ordinária do CEC**: A Ata foi encaminhada para análise e revisão a
33 todos os Conselheiros, via e-mail. Não houve nenhuma correção, contestação ou
34 sugestão. **Os Conselheiros que assinaram a lista de presença, aprovaram a referida**
35 **Ata.** Dando Continuidade, passou para a pauta **Programa Praça no Bairro**, passando

36 a palavra para **Conselheira Vera Bacchi** que cumprimenta a todos e, inicia explicando
37 que sugeriu esse assunto na reunião passada, por considerar um programa muito
38 interessante realizado em Campo Grande e, poderá ser replicado nas demais cidades
39 do Estado. Este programa começou a ser implantado neste ano de 2019, como
40 solicitação do Prefeito que sempre afirmou que não queria trabalhar apenas na área
41 central de Campo Grande. A **Conselheira Vera Bacchi** relata que revendo algumas
42 fotos, recordou de um programa que teve oportunidade de presenciar, que se chama
43 URBELAC (Urban European and Latin American and Caribbean cities), que é financiado
44 pelo BID (Banco de Desenvolvimento Internacional). Esse programa escolhe uma cidade
45 por país, para participar de trocas de experiência de gestão pública. Na 3ª edição, foi
46 escolhido a cidade de Campo Grande, no Brasil. E um dos encontros das cidades
47 participantes, aconteceu em Murcia, na Espanha. Quando ocorreu o encontro, o Prefeito
48 na época, estava lançando um programa de revitalização em um bairro da cidade. Com
49 isso, a Conselheira Vera Bacchi teve a ideia de copiar o modelo de revitalização e fazer
50 nas praças de Campo Grande. Seguindo a **Conselheira Vera Bacchi** expõe a
51 apresentação sobre o “Programa Praça no Bairro”, explicando que o objetivo foi
52 revitalizar os espaços públicos de recreação e lazer nas 7 regiões urbanas de Campo
53 Grande, por meio da gestão democrática e participativa da comunidade. Explica que
54 foram escolhidas as praças porque são cenários de vida urbana que reúnem pessoas
55 e, promovem interações sociais. Para que essas relações aconteçam, estes espaços
56 devem atender as necessidades da comunidade local. Esclarece ainda, que o Plano
57 Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, possui um capítulo que trata do assunto
58 de Políticas de Paisagem e do Sistema de Espaços Livres, mas que esse programa
59 começou a ser implantado antes da aprovação do Plano Diretor. Em seguida, fala que a
60 Prefeitura tem trabalhado juntamente com outros órgãos, entre eles a PLANURB,
61 SEGOV, SEFIN, SISEP, SEMADUR, SECTUR, FUNESP, Conselhos Regionais e
62 Comunidade Local. Prosseguindo declara como foram definidas as áreas que seriam
63 implantados o programa e, foram realizadas reuniões com os presidentes das 7 regiões
64 urbanas de Campo Grande, sendo apresentado o programa e a proposta do que a
65 Prefeitura gostaria de fazer. A **Conselheira Vera Bacchi** comenta que em Campo
66 Grande existe dentro da Lei de Uso e Ocupação do Solo, mitigações, que o
67 empreendedor precisa fazer através do estudo do impacto de vizinhança. Quando esse
68 empreendedor não consegue executar alguma mitigação dos estudos realizados, ele
69 precisa depositar um dinheiro na conta da região urbana, onde está sendo feito o
70 empreendimento. E para dar andamento ao Programa, foi pedido a indicação de 5 áreas

71 por região, onde seriam realizados estudos e definição da implantação ou requalificação
72 da praça. Com o sucesso do projeto, muitas solicitações tem sido protocoladas na
73 Prefeitura, porém, no momento faltam recursos para que essa demanda seja atendida.
74 Explica que no início, foi estudado o perfil socio-economico do bairro, quais os
75 equipamentos de recreação já existiam no bairro e a primeira praça foi uma
76 requalificação. Porém, a praça era muito grande e a dificuldade foi maior que previsto.
77 Comenta ainda, que antes de iniciarem as obras é realizada uma pesquisa na área de
78 influencia direta, e também reuniões de apresentação do programa na comunidade, onde
79 eles podem votar e escolher o que querem na praça. As regiões que já forão atendidas
80 são do Bandeira, Anhanduizinho e Segredo. E explica que após a inauguração da obra,
81 é feito um monitoramento, para saber se a praça realmente deu certo e alcançou o
82 objetivo. Em seguida a **Conselheira Vera Bacchi** expõe as praças com intervenção em
83 andamento. A Primeira é a Praça dos Amigos Vaguinho e Dalila, no Maria Aparecida
84 Pedrossian, que é uma requalificação. A segunda é a Praça das Hortênsias, que é uma
85 implantação nova, que irá começar em novembro desse ano. A terceira é a Praça do
86 Nova Lima, uma implantação nova. A área escolhida para essa praça é ao lado de UBSS.
87 Nessa área (Nova Lima), havia 4 metros de altura de lixo. A comunidade ficou agradecida
88 só pela limpeza da área. E a quarta praça é a Portobello, onde será realizada a primeira
89 reunião logo mais à noite. A **Conselheira Vera** convidou os Conselheiros demais
90 presentes para participarem da reunião. Prosseguindo, demonstra a localização das
91 praças. Uma na região do Anhanduizinho, uma na região do segredo e duas na região
92 do Bandeira. Explicou que são duas na região do Bandeira, porque, uma porque a
93 comunidade protocolou o projeto e, a segunda, porque os empreendedores locais
94 precisavam executar a contrapartida na região. Prosseguindo expôs as etapas do Estudo
95 de Setorização da Praça Amigos Vaguinho e Dalila, onde: 1- Implantação de aparelhos
96 para exercicios; 2- Construção de parque infantil; 3.1- Reparo do campo de futebol; 3.2-
97 Reparo da quadra de areia; 3.3- Construção de duchas; 4.1- Construção do espaço
98 multiuso; 4.2- Reparo da pista de skate; 5- Reparo da pista de bocha; 6- Paisagismo;
99 7- Iluminação pública e 8- Sinalização viária horizontal, que é realizado em parceria com
100 a AGETTRAN. Finazando mostra algumas fotos das reuniões realizadas nas
101 comunidades e imagens do mapa dos locais das praças. A **Conselheira Vera Bacchi**
102 agradeceu a todos e abriu para perguntas e comentários dos presentes. O **Conselheiro**
103 **Aroldo** comentou que trabalhou em dois programas. Um deles foi o SETAS, onde os
104 órgãos de trânsito fizeram a Sociedade Amiga do Trânsito Educativo, onde foram
105 nomeadas as crianças fiscais de seus pais, colocando brasões nelas. Outro programa

106 foi em pontos de táxi, onde todos deveriam ter um coordenador, premiando-os na camara
107 municipal, com certificado de relevante serviço prestado ao municipio. propôs que fosse
108 criado o guardião da praça, dando-o algo que o identifique e autoridade para que ele
109 possa resolver depressiações e outros problemas que venham ocorrer. A **Conselheira**
110 **Vera Bacchi** considerou interessante a sugestão e irá repassar às Secretarias que
111 cuidam das praças, que seriam a SECTUR, FUNESP e SEMADUR. A **Conselheira**
112 **Edymar** manifestou-se feliz em ver o trabalho realizado dando certo. Falou que é
113 importante esse intercâmbio entre as cidades para troca de experiências. Sugeriu que a
114 Senhora Maria do Carmo levasse esse programa para algum conjunto habitacional do
115 lote urbanizado do interior do Estado. O **Conselheiro Aroldo** sugeriu que nas futuras
116 obras da AGEHAB-MS, os conjuntos habiacionais já tenham em seu projeto a
117 construção de uma praça. A **Conselheira Vera Bacchi** explicou que nesse programa a
118 praça só pode ser implantada com os moradores já morando no conjunto habitacional.
119 O **Conselheiro Auro** relatou que conheceu a maquete e todas as peças que compõe
120 a praça, feito em impressão 3D e citou que a Conselheira Vera poderia ter trazido para
121 demonstrar na reunião. O **Conselheiro Edson Maidana** informou que foi inaugurada
122 uma academia ao ar livre no bairro Taquarussú e na Vila Jaci, sendo construído um
123 jardim bonito nos locais, mas, não foram instalados pontos de água nesses locais, não
124 sendo possível molhar as plantas. Solicita que seja feita uma parceria ou, uma solicitação
125 a Águas Guariroba, para a instalação de pelo menos um ponto de águas nessas praças.
126 A **Conselheira Vera Bacchi** esclarece que quem está executando a implantação dessas
127 academias é a FUNESP, e que irá entrar em contato e repassar a solicitação. O
128 **Conselheiro Aroldo** comenta que tem frequentado essas praças e à noite os postes de
129 luz ficam cobertos pelas arvores, causando escuridão nesses locais, causando
130 insegurança a quem frequenta. Solicita que diminuam a plantação de arvores nesses
131 locais ou, que os postes de iluminação sejam mais baixos. A **Conselheira Vera Bacchi**
132 responde que em alguns pontos das novas praças, já está sendo feito isso. Porém, em
133 varios locais, as arvores ainda estão em fase de crescimento. Que pensa que as pessoas
134 preferem estar em um local fresco e com sombra. O **Conselheiro Claudio** parabeniza a
135 iniciativa e o programa que vem sendo adotado. Diz também que com a participação de
136 varias órgãos, o sentimento de dever cumprido e responsabilidade é muito maior, além
137 de trazer mais valorização para o programa. Pergunta como é feito o monitoramento de
138 todo processo. O **Senhor Rodrigo**, servidor da PLANURB que acompanhou a Senhora
139 Vera, responde que tudo é fotografado para comparar o “antes” e o “depois”, além de
140 pesquisas que são realizadas com os moradores. Nos casos das praças que já existem

141 e estão sendo revitalizadas, é realizado levantamento de quais equipamentos foram
142 instalados e os horários que são mais utilizados. Com isso, são gerados indicadores de
143 qualidade e desempenho da praça, em relação a utilização da comunidade local, para
144 personalizar a praça para esse público alvo, que é a comunidade local. O **Conselheiro**
145 **Luiz Antonio** reforça as palavras do Conselheiro Aroldo em relação ao cuidado
146 posterior, pois vê diversos locais que são destruídos pelas pessoas e deve haver algo a
147 se fazer para prese, para responsabiliza-la, para que elas cuidem das praças. Solicitou
148 a implantação de mais torneiras ao redor da Lagoa Itatiaia. A **Conselheira Vera Bacchi**
149 esclareceu que já são realizadas reuniões com as comunidades, para orientação quanto
150 aos cuidados das praças. O **Conselheiro Pedro Paulo** comenta que morou no município
151 de Ponta Porã, e lá foi construída uma praça, onde toda a cidade utiliza durante todo o
152 tempo que ela permanece aberta, das 6 horas as 22 horas. Reforça que seja encaminhado
153 uma solicitação para replicar esse programa para as demais cidades do Estado. O
154 **Senhor Ubiratan** parabeniza toda a equipe da PLANURB por esse belo programa que
155 está sendo realizado. Que acredita que com esse envolvimento da comunidade local, é
156 possível que cada vez mais as pessoas vão se conscientizando e deixando de depedrar
157 essas praças. Prossequindo o **Senhor Ubiratan** pergunta se alguém tem sugestão de
158 **Pauta para a próxima reunião**. O **Conselheiro Aroldo** primeiramente comenta que
159 houve uma mudança na legislação em relação ao licenciamento ambiental, trazendo
160 uma preocupação muito grande a respeito da sonorização em Campo Grande. Segundo
161 fala que muitos empreendimentos ficam localizados perto de escolas e pensa que eles
162 não deveriam estar nos eixos principais de cada bairro e perto das escolas, pois afeta
163 na segurança das crianças. O **Senhor Ubiratan** esclarece então que seja convidado um
164 representante da SEMADUR para debater a questão da Lei do Silencio e um
165 representante da AGETTRAN para falar da segurança das crianças nas saidas das
166 escolas. O **Conselheiro Aroldo** pede que dentro do debate da Lei do Silencio, também
167 seja abordado a falta de cuidado com as nascentes de Campo Grande. Foi lembrado
168 pelos Conselheiros presentes que havia sido proposto anteriormente que que a pauta
169 seria sobre acessibilidade. O **Conselheiro Aroldo** lembra que havia sugerido
170 anteriormente esse assunto, pois esse é o mês da acessibilidade. Ficando responsável
171 de entrar em contato com a Primeira Dama do Estado, para que venha na reunião expor
172 e debater esse assunto. O **Senhor Ubiratan** deixa definido que primeiramente será de
173 responsabilidade do Conselheiro Aroldo entrar em contato com a Primeira Dama para
174 debater o assunto da acessibilidade. Caso não seja possível, o CEC fica responsável em
175 entrar em contato com a SEMADUR para ser debatido o assunto da Lei do Silêncio e em

Aprovada em:

-----/-----/-----

176 terceiro procurar a AGETRAN para esclarecer o acesso das crianças nas escolas. Nada
177 mais a ser tratado, o **Senhor Ubiratan** encerrou a reunião às 16 horas. Ata redigida por
178 **César Magalhães**. Revisada por **Tânia Marques**.